25 de agosto: São Luís de França

Evangelho (*Mt* 22,34-40): (...) «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Ele respondeu: «Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento! Esse é o maior e o primeiro mandamento. Ora, o segundo lhe é semelhante: Amarás teu próximo como a ti mesmo. Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos».

São Luís, rei de França (1214-1270)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje comovemo-nos ao reler o testamento que o rei de França, S. Luís, escreveu a seu filho, sucessor no trono: «Filho amadíssimo, a primeira coisa que te quero ensinar é que ames o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração e com todas as tuas forças». Luís, rei de França, é recordado como um monarca que se esforçou pela justiça e pela paz entre os cristãos, e também pelo seu amor aos pobres. Os restos mortais deste rei santo começaram rapidamente a ser venerados pelos seus próprios súbditos, uma vez que o seu povo tinha um grande amor por ele.

Deitemos mais uma olhadela ao mencionado testamento: «Filho, para com os teus súbditos procede com toda a rectidão e justiça, sem te desviares nem para a direita nem para a esquerda; coloca-te sempre mais do lado do pobre do que do rico, até que descubras de que lado está a razão».

—Não será demais recordar que S. Luís foi magistralmente educado na fé por sua mãe, a infanta Branca de Castela, e maravilhosamente acompanhado por sua mulher, Margarida de Provença, de quem teve 11 filhos.